



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE EM MATO GROSSO DO SUL: PROPOSTA DE AÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Área temática: Educação ao Longo da Vida, Envelhecimento Ativo, Gerontologia.

Tatiuce L. Moulard¹
Luiz Sinésio Silva Neto²

RESUMO

O envelhecimento populacional em Mato Grosso do Sul cresce de forma acelerada, exigindo novos modelos de cuidado que integrem saúde, educação e inclusão social. A ação em tela propõe a articulação entre a Universidade da Maturidade e a Atenção Primária à Saúde, alinhado à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, promovendo autonomia, capacidade funcional e qualidade de vida. A Educação em Saúde desempenha um papel crucial no Sistema Único de Saúde (SUS), visando promover a conscientização, capacitação e mudança de comportamento da população para a promoção da saúde e prevenção de doenças. O estudo apresenta uma análise abrangente da Educação em Saúde no contexto do SUS, destacando seus principais objetivos, estratégias e desafios. Os objetivos da Educação em Saúde no SUS incluem a promoção de hábitos saudáveis, a prevenção de doenças, o empoderamento dos cidadãos para tomada de decisões informadas sobre sua saúde e o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde. Para alcançar esses objetivos, serão empregadas diversas estratégias, como campanhas educativas, palestras, grupos de discussão, materiais educativos e ações de mobilização comunitária. Nesse sentido, o projeto de intervenção tem como objetivo promover o envelhecimento ativo e autônomo da população idosa vinculada à Universidade da Maturidade de Mato Grosso do Sul, por meio do letramento e da integração entre educação e saúde, em articulação com a Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia proposta parte de uma perspectiva qualitativa e humanista, sobretudo quando está relacionada ao campo da saúde coletiva. Neste sentido, propõe-se a pesquisa ação como recurso metodológico central, ou seja, envolver a participação dos profissionais de saúde com os extensionistas em questão (UMA) na busca de soluções aos seus problemas, seja por meio de encontros coletivos e individuais sistematizados (Thiollent, 1986). Entre os resultados esperados sobre a saúde da pessoa idosa: a redução de quedas, internações e complicações evitáveis; aumento da adesão ao tratamento medicamentoso; redução de reações adversas e uso inadequado de remédios; e melhora da saúde mental, autoestima e socialização; na UMA: consolidação como espaço de promoção da saúde; ampliação das ações de extensão e pesquisa universitária; produção de dados para pesquisa e inovação em envelhecimento; e fortalecimento da imagem institucional; no SUS e na Rede de Saúde: redução de custos com hospitalizações evitáveis; fortalecimento da Atenção Primária; integração entre universidade e serviços públicos; criação de um modelo replicável para outros municípios de MS.

Palavras-chave: Saúde da Pessoa Idosa; Bem-estar; Letramento em Saúde; Saúde Coletiva.

¹ Especialista em Saúde da Pessoa Idosa e Residente Multiprofissional em Saúde da Família UEMS/FIOCRUZ. tatilageano@gmail.com

² Pós-Doutor e Doutorado em Ciências e Tecnologia em Saúde. UFT/UMA. luizneto@mail.uft.edu.br